

PROCESSO DE CRESCIMENTO DA MALHA INTERURBANA ENTRE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA E BARRA DO CHOÇA-BA

Tatiane Saturno Oliveira[1]
Tatianesaturnooliveira10@gmail.com
Emanuele Ribeiro Sanches[2]
emanueleribeirosanches@gmail.com
Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz[3]
anaemiliaferraz@uesb.edu.br

Palavras-chave: Expansão limítrofe; loteamentos; cidades médias.

INTRODUÇÃO

O Território de Identidade do Sudoeste Baiano apresenta uma dinâmica territorial marcada por articulações e transformações, nas quais Vitória da Conquista se destaca como cidade média de expressiva influência regional. Dentre os municípios que compõem essa divisão territorial, Vitória da Conquista e Barra do Choça revelam um processo de expansão da malha urbana, impulsionado por loteamentos, empreendimentos residenciais e chácaras de uso privado. Pois se observa uma expansão expressiva nas áreas limítrofes caracterizada pelo surgimento crescente de empreendimentos habitacionais privados, sugerindo uma tendência ao adensamento populacional e uma integração territorial entre os municípios. Processo que é dinamizado pela rodovia BA-265 (Figura 1), que conecta diretamente os dois municípios e atua como vetor estruturante de uma aproximação física e funcional[4]. Além disso, a intensificação dos fluxos intermunicipais, com viagens a cada 30 minutos, sendo realizadas pela Viação Novo Horizonte e pela Associação de Transportes de Passageiros de Barra do Choça (ASTRA), reforça a conexão entre esses dois centros urbanos.

---

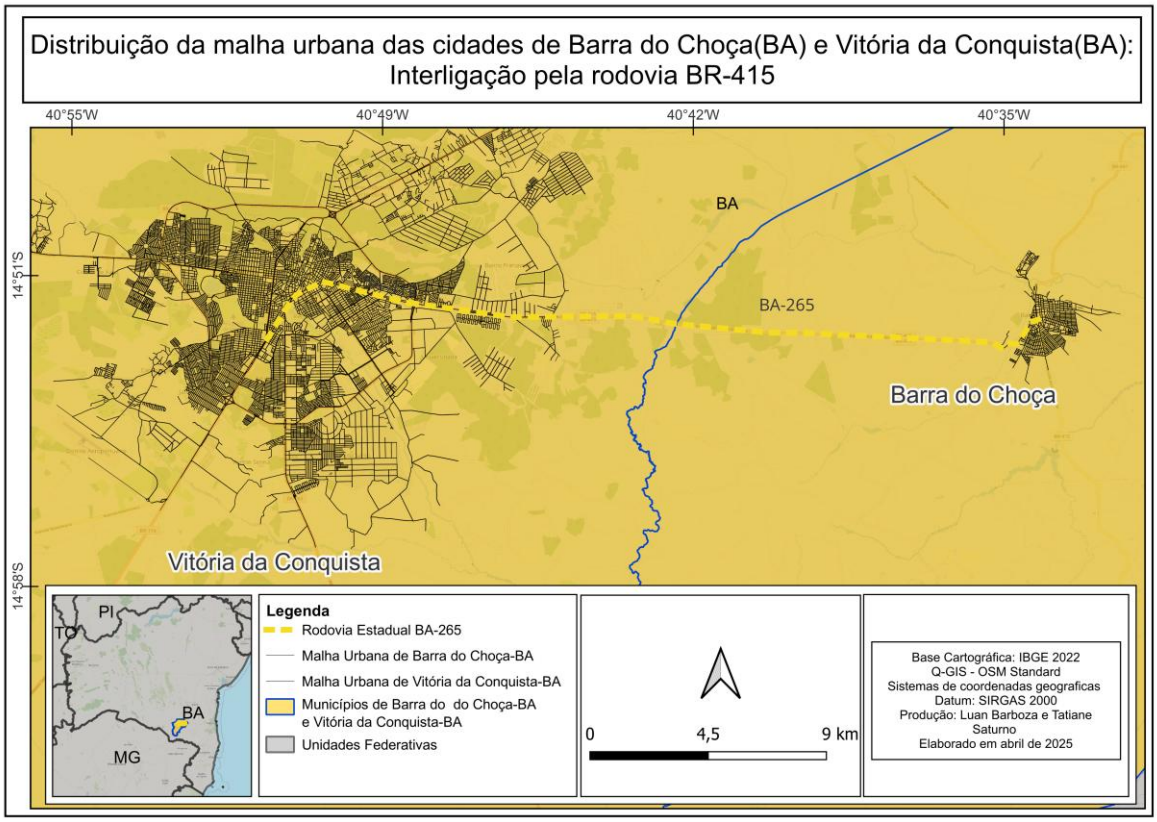
[1] Graduando (a) do curso de licenciatura em geografia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, E-mail: tatianesaturnooliveira10@gmail.com

[2] Graduando (a) do curso de licenciatura em geografia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, E-mail: emanueleribeirosanches@gmail.com

[3] Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz, do programa de Pós-graduação em Educação da UESB. E-mail: anaemiliaferraz@uesb.edu.br

[4] A distância entre as duas cidades é de aproximadamente 27 km, ligada pela rodovia BA-265. (Fonte: Prefeitura de Barra do Choça, 2025, disponível em:https:www.barradochoca.ba.gov.br, Acesso em: 15 de abr. de 2025)

Figura 01-Malha urbana das cidades representadas e sua principal rodovia de interligação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Conforme argumenta Santos (2014), às cidades médias, ainda que não alcancem o status de metrópole, desempenham um papel articulador ao conectar os níveis superiores da hierarquia urbana a núcleos menores, enquanto as cidades menores mantêm vínculos mais estreitos com o espaço rural. Esse potencial processo de aproximação geográfica é impulsionado por fatores estruturais e econômicos distintos: por um lado, Vitória da Conquista, como polo regional, concentra infraestrutura de saúde, educação, comércio e serviços, atraindo fluxos populacionais e econômicos mais intensos; de maneira dissociada, Barra do Choça, com uma economia predominantemente agrícola, especialmente baseada na cafeicultura[5], possui laços territoriais que se fortalecem tanto pela proximidade territorial, quanto pela contínua expansão urbana por parte da cidade de maior influência. Destaca-se, o papel predominante exercido por Vitória da Conquista no controle e influência sobre tais empreendimentos urbanos, na área limite das respectivas cidades.

Como supracitado, o crescimento populacional está para além dos limites dos bairros de Vitória da Conquista. Empreendimentos como o Residencial Haras Camping Club e outros novos loteamentos, são expressões de um padrão de urbanização fragmentado e privatizado, típico das cidades médias contemporâneas. A busca por alternativas residenciais mais acessíveis e o processo de valorização fundiária têm impulsionado a ocupação dessas áreas periféricas, transformando espaço rural em território urbano de expansão e promovendo uma aproximação física e funcional, cada vez mais evidente entre os dois municípios.

[5] Produção avaliada em torno de 15.360 toneladas, no ano de 2023. (Fonte:IBGE, 2024)

Este estudo adotou uma abordagem bibliográfica, com análise de textos acadêmicos sobre urbanização e hierarquia urbana, além de consultas às páginas da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC) e da Prefeitura Municipal de Barra do Choça. Concomitante a isso, foi realizada uma atividade de campo em 21 de novembro de 2024, na disciplina de Geografia Urbana, contemplando o percurso ao longo da rodovia BA-265, que conecta os dois municípios. Durante essa etapa, foram efetuadas observações diretas das áreas limítrofes em processo de ocupação, além da produção de registros fotográficos, os quais serviram como base empírica para a análise territorial desenvolvida ao longo da pesquisa.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio da análise teórica e das observações em campo, confirmam a tendência crescente de ocupação da área situada entre os dois municípios, caracterizada por dinâmicas urbanas, econômicas e populacionais que transcendem os limites administrativos. A expansão de empreendimentos imobiliários, como condomínios fechados e chácaras privadas, instalados nessas áreas, são importantes nesse processo. O Haras Camping Club, ilustra a ocupação de territórios antes predominantemente rurais, revelando um padrão de urbanização fragmentada e privatizada — característica típica das cidades médias contemporâneas.

A expansão de loteamentos e Chácaras, no que corresponde ao município de Barra do Choça evidencia a valorização fundiária por parte de Vitória da Conquista, influenciando diretamente o padrão de ocupação dos municípios circunvizinhos. Movimento impulsionado por uma busca crescente por espaços residenciais mais acessíveis e alternativos, que evidencia a pressão demográfica da cidade pólo. No campo econômico, Vitória da Conquista exerce forte influência sobre a cidade vizinha, destacando-se como centro consumidor de produtos agrícolas, e ao fornecer serviços essenciais, como saúde, educação e comércio, intensificando os laços entre as cidades, Adicionalmente, a BA-265 configura elementos estruturantes dessa mobilidade intermunicipal e ampliando a integração socioeconômica, sendo de grande importância para o escoamento da produção, principalmente cafeeira, circulação de pessoas e também via de ligação com outras cidades, proporcionando o aparecimento de núcleos populacionais nas suas proximidades (Lauro e Soares, 2004).

Outro ponto relevante discutido foi a transformação da hierarquia urbana local. Embora Vitória da Conquista não seja uma metrópole, seu papel como articulador regional é evidente, enquanto Barra do Choça assume uma posição de dependência. Esse arranjo territorial reforça as ideias de Santos (2014) sobre o papel das cidades médias na hierarquia urbana, conectando centros maiores aos núcleos rurais e urbanos menores. Nesse contexto, torna-se essencial compreender o termo “cidade local”. Conforme Santos (1979 apud Mutsutane 2021), que utiliza o conceito de “cidades locais” ao contrário de “cidades pequenas”, pois argumenta que o segundo termo apresenta uma generalização excessiva, frequentemente associada ao volume populacional ou territorial. Para Santos, as cidades locais possuem especificidades qualitativas que vão além do tamanho, sendo possível identificar diferentes tipos, como as pseudocidades, que dependem de atividades de produção de matéria-prima, e aquelas que fazem parte da zona de influência imediata de grandes cidades, integrando-se às suas aglomerações (SANTOS apud MUTSUTANE, 2021, p. 19).

Portanto, a análise dos resultados demonstra que o processo de crescimento da ocupação interurbana, entre Vitória da Conquista e Barra do Choça, não se limita à proximidade geográfica, mas está intrinsecamente ligada a fatores econômicos, sociais e

imobiliários, transformado em vastos empreendimentos, loteamentos e condomínios com uso residencial como o próprio Haras Camping Club, visitado em campo, e entre outros.[6]

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O estudo evidenciou a complexidade do processo de ocupação da área limítrofe entre Vitória da Conquista e Barra do Choça, destacando os fatores socioeconômicos e territoriais que impulsionam e condicionam esse fenômeno. A análise revelou que a expansão de empreendimentos imobiliários, como condomínios fechados e chácaras, reflete uma urbanização fragmentada e privatizada, característica das cidades médias contemporâneas. Esse movimento é impulsionado tanto pela valorização fundiária de Vitória da Conquista quanto pela busca por alternativas residenciais mais acessíveis, contribuindo para o adensamento urbano em territórios que antes eram predominantemente rurais.

Além disso, o trabalho reafirmou o município de Vitória da Conquista como polo regional, conectando pequenos municípios como Barra do Choça a redes urbanas e econômicas mais amplas. Esse rearranjo territorial, embora promissor, também acentua a dependência de municípios menores, evidenciando a necessidade de estratégias que equilibrem as relações hierárquicas no espaço regional. Contudo, para que esse processo se desenvolva de maneira sustentável, é indispensável implementar instrumentos de planejamento territorial que articulem esforços entre os municípios envolvidos, considerando as particularidades locais e promovendo soluções compartilhadas para os desafios identificados.

REFERÊNCIAS

LAURO, Aluztane Di. **Análise do uso e ocupação da terra em vitória da conquista, barra do choça e planalto: estudo das transformações socioambientais a partir da implantação da lavoura cafeeira (1970 a 2008).** Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, 2015.

MUTSUTANE, Thiago Yugo Nagai. **A periferia na conurbação: "Nem Álvares Machado, nem Presidente Prudente"**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho**"**, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, São Paulo, 2021.

PMVC. **Plano Estratégico Vitória da Conquista 2020 Produto 3**, 2018. Disponível em <https://www.pmvc.ba.gov.br/wpcontent/uploads/PMVC_PDDU_Produto_03_Tomo_VII_TR_PMMU_03Out2018.pdf> Acesso em 12 de abr. 2025.

SANTOS, Janio. A dinâmica urbana no/do Território de Identidade de Vitória da Conquista: Processos e Escalas; Políticas e Ações. In: **Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**. 2014.

[6] Dado presente no Relatório Parcial 01 Do Plano Diretor De Desenvolvimento Urbano de Vitória da Conquista, 2018. Disponível em: https://www.pmvc.ba.gov.br/wp-content/uploads/PMVC_PDDU_Produto_03_Tomo_VII_TR_PMMU_03Out2018.pdf. Acesso em 12 de abr. 2025.